Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O PROCESSO DE ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE

Relatoria: ANA KARLA NEIVA MAGNO

Autores: LORENA FALCAO LIMA
LAURA PINTO TORRES DE MELO

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica causada pelo bacilo de Hansen, mycobacterium leprae, sendo transmitida pelas vias respiratórias. A assistência de Enfermagem é primordial tanto na detecção precoce da patologia como no tratamento e cura, além do apoio psicológico durante o processo e a investigação epidemiológica para a detecção e acolhimento dos novos casos. OBJETIVOS: Identificar na consulta de Enfermagem as atividades mais relevantes para o diagnóstico de Hanseníase. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo bibliográfico. Utilizou-se para a pesquisa dos dados: o Guia para o Controle da Hanseníase do Ministério da Saúde e 3 artigos científicos na base de dados Bireme nos anos de 2006 a 2011 com os seguintes descritores: cuidados de enfermagem; hanseníase; processo de enfermagem. RESULTADOS: Durante a anamnese são expostas as queixas do paciente e identificados os fatores genéticos, educacionais, socioeconômicos, genéticos, ambientais e ocupacionais. No exame físico o enfermeiro irá inspecionar possíveis lesões características do bacilo de Hans, podendo ser a coloração discrômicas ou pigmentadas; visualização da forma infiltrada; placas; nódulos ou espessamento de nervos periféricos e perda de força muscular nas pálpebras, pés e mãos. Posteriormente será realizado o teste de sensibilidade térmica, dolorosa e tátil. A palpação dos troncos nervosos periféricos identificará a dor e o espessamento dos nervos. O enfermeiro ira encaminhar o paciente aos exames complementares, o Teste Mitsuda, Baciloscopia e Teste da Histamina. Os diagnósticos serão traçados e as intervenções implementadas. A medicação será fornecida gratuitamente pelo Enfermeiro de acordo com a Classificação Operacional e o critério de alta é de seis doses supervisionadas até nove meses na forma Paucibacilar e 12 doses em até 18 meses para a forma Multibacilar. CONCLUSÃO: A Sistematização de Enfermagem serve como estratégia de abordagem integral do cliente, considerando o processo saúde-doença. Está presente em todos os momentos da assistência, facilitando a adesão e continuidade do tratamento, proporcionando conforto, confiança ao cliente e reduzindo os agravos. Devido a poucas publicações de Enfermagem na área, houve limitação na elaboração deste trabalho, sendo sugestão maiores pesquisas pela categoria sobre este assunto.